

os ministerios, e officios, segundo as suas distribuições,

17 Aos Sacerdotes por familias, e aos Levitas de vinte annos e d'ahi para sima, pelas suas classes e turmas,

18 E a toda a multidão, tanto ás mulheres, como a seus filhos de hum e outro sexo, se davão fielmente alimentos d'aquellas cousas, que tinham sido offerecidas.

19 E tambem dos filhos d'Aarão estavam dispostos pelos campos, e pelos arrabaldes de cada cidade homens, que distribuíssem as porções a todo o sexo masculino, que erão dos Sacerdotes, e Levitas.

20 Cumprio pois Ezechias tudo o que temos dito, em todo o Reino de Juda; e fez o que era bom e recto, e verdadeiro, na presença do Senhor, seu Deos,

21 Em tudo o que he concernente ao serviço da casa do Senhor, segundo a Lei e as ceremonias, com a vontade de buscar ao seu Deos de todo o seu coração: elle o fez e foi bem succedido.

CAPITULO XXXII.

Marcha Sennacherib contra Jerusalem. Exhorta Ezechias o seu povo. Blasfêmias de Sennacherib. Hum Anjo extermina o seu exercito. Gloria d'Ezechias. Sua morte. Succede-o Manasses.

DEPOIS de executadas estas cousas, e como fielmente fica referido, veio Sennacherib, Rei dos Assyrios, e tendo entrado nas terras de Juda, pôz cerco ás cidades fortificadas, com o designio de as conquistar.

2 O que vendo Ezechias, isto he, que Sennacherib tinha vindo, e que todo o impeto da guerra se dirigia contra Jerusalem,

3 Teve conselho com os Grandes, e com os mais valentes Officiaes, sobre que se tapassem as nascenças das fontes, que havia fóra da Cidade: e sendo todos d'este parecer,

4 Ajuntou muita gente, e taparão todas as fontes, e o regato, que corria pelo meio da terra, dizendo: Não aconteça que venhão os Reis dos Assyrios, e achem abundancia d'Agua.

5 Reparou tambem, esmerando-se muito, todos os muros, que se achavão desmantelados, e fez em sima torres, e outros muros por fóra: e reedificou o Forte de Mello na Cidade de David, e mandou que se fizessem armas e escudos de todo o genero.

6 E nomeou Officiaes que commandassem o exercito; e ajuntando-os todos na praça da porta da Cidade, fallou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sede homens de valor, e alentai-vos: não temais, nem se vos dê do Rei dos Assyrios, nem de toda a multidão, que o acompanha; porque muitos mais estão comnosco, do que os que estão com elle.

8 Porque com elle está hum braço de

carne: comnosco o Senhor, nosso Deos, que he nosso auxiliador, e pejeja por nós. É o povo cobrou animo com estas palavras d'Ezechias, Rei de Juda.

9 Depois que estas cousas succederão, Sennacherib, Rei dos Assyrios, enviou os seus Messageiros a Jerusalem, (porque elle com todo o exercito estava sitiando a Lachis) dizendo a Ezechias, Rei de Juda, e a todo o povo, que havia na Cidade:

10 Eis-aqui o que manda dizer Sennacherib, Rei dos Assyrios: Em quem estais vós confiados, para vos deixardes estar cercados em Jerusalem?

11 Por ventura vos engana Ezechias, para vos fazer morrer á fome e á sede, affirmando que o Senhor, vosso Deos, vos livrará da mão do Rei dos Assyrios?

12 Não he pois este o Ezechias, que destruiu os seus altos, e os seus altares, e o que ordenou em Juda e em Jerusalem, dizendo: Diante de hum só Altar adorareis, e no mesmo queimaréis incenso?

13 Ignorais acaso o que temos feito eu, e meus pais a todos os povos da terra? Por ventura tiverão poder os deoses das nações, e de todas as terras para livrar os seus paizes da minha mão?

14 Qual he de todos os deoses das nações, as quaes meus antepassados devastarão, que tivesse forças para tirar das minhas mãos o seu povo, para que possa tambem o vosso Deos livrar-vos de hum tal poder?

15 Não vos enganê logo Ezechias, nem zombe de vós por huma vã persuasão, nem lhe deis credito. Porque se nenhum dos deoses de todas as nações e de todos os Reinos pôde livrar o seu povo da minha mão, e da de meus pais, he consequente que nem o vosso Deos vos poderá livrar da minha mão.

16 Outras muitas cousas disserão ainda os messageiros de Sennacherib contra o Senhor Deos, e contra o seu servo Ezechias.

17 Escreveo tambem cartas cheias de blasfêmias contra o Senhor, Deos d'Israel, e disse contra elle: Assim como os deoses das outras nações não poderão livrar o seu povo da minha mão, assim tambem o Deos d'Ezechias não poderá livrar o seu povo d'este poder.

18 E além d'isto a alta voz fallava em lingua Judaica ao povo, que estava sobre as muralhas de Jerusalem, para os atemorizar, e para se assenhorear da Cidade.

19 E fallou contra o Deos de Jerusalem, bem como contra os deoses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Fizerão pois oração o Rei Ezechias, e o Profeta Isaias, filho d'Amos, contra esta blasfêmia, e levantarão gritos até ao Ceo.

21 E o Senhor mandou hum Anjo, que matou todo o homem forte, e guerreiro, e o General do exercito do Rei dos Assyrios:

e Sennacherib se recolheu com ignominia ao seu paiz. E tendo entrado no templo do seu deos, os filhos, que tinham sahido das suas entranhas, o matarão á espada.

22 E o Senhor salvou a Ezechias, e aos habitantes de Jerusalem da mão de Sennacherib, Rei dos Assyrios, e da mão de todos, e lhes deo paz em os contornos.

23 E muitos trazião a Jerusalem victimas, e offerendas ao Senhor, e presentes a Ezechias, Rei de Juda: o qual depois d'isto foi engrandecido entre todas as nações.

24 Neste tempo adoeceu Ezechias mortalmente, e fez a sua oração ao Senhor: e elle o ouviu, e lhe deo hum sinal.

25 Mas não correspondeo aos beneficios, que tinha recebido; porque o seu coração se elevou: e a ira do Senhor se accendeo contra elle, e contra Juda, e contra Jerusalem.

26 Mas depois, por se ter elevado o seu coração, se humilhou tanto elle, como os habitantes de Jerusalem: e por isso não veio sobre elles a ira do Senhor durante a vida d'Ezechias.

27 Ezechias porém foi rico, e de grande fama; e ajuntou para si grandes thesouros de prata, e d'ouro, e de pedraria preciosa, d'aromas, e de toda a casta d'armas, e de vasos de grande preço.

28 Teve tambem grandes celleiros de trigo, de vinho, e de azeite; e cavalharices para toda a casta de animaes, e curraes para os gados.

29 E edificou tambem cidades para si: pois tinha innumeraveis rebanhos d'ovellas, e de gado grosso; porque o Senhor lhe tinha dado huma extraordinaria abundancia de bens.

30 Este he o mesmo Ezechias, que tapou a fonte de sima das aguas de Gihón, e as fez correr por baixo da terra para o Poente da Cidade de David: em todas as obras, que emprehendeo, foi bem succedido.

31 Todavia na embaixada dos Principes de Babylonia, que lhe tinham sido enviados, para se informarem do prodigio, que tinha acontecido na terra, Deos o desamparou para que fosse tentado, e para se fazer patente tudo o que elle tinha no seu coração.

32 E o resto das acções d'Ezechias, e das suas obras de misericordia, estão escritas na Visão do Profeta Isaias, filho d'Amos, e no Livro dos Reis de Juda e d'Israel.

33 E adormeceu Ezechias com seus pais, e sepultarão-no sobre os jazigos dos filhos de David; e todo o Juda, e todos os moradores de Jerusalem celebrarão as suas exequias: e em seu lugar reinou seu filho Manasses.

CAPITULO XXXIII.

Impiedade de Manasses. Seu cativoiro. Seu arrependimento. Sua tornada para Jerusalem. Sua morte. Succede-lhe Amon,

seu filho. Impiedade d'este Principe: como foi morto: como lhe succedeo Josias.

MANASSES tinha doze annos, quando começou a reinar; e reinou sincoenta e sinco annos em Jerusalem.

2 Mas elle fez o mal diante do Senhor, seguindo as abominações dos povos, que o Senhor tinha exterminado á vista dos filhos d'Israel.

3 E restaurou os altos, que seu pai Ezechias tinha demolido; e levantou altares a Baal, e plantou bosques, e adorou toda a milicia do Ceo, e lhe deo culto.

4 Edificou tambem altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: O meu Nome estará eternamente em Jerusalem.

5 E elle os edificou á honra de todo o exercito celestial nos dous atrios da casa do Senhor.

6 Fez tambem passar seus filhos pelo fogo no Valle de Benennom: observava os sonhos, seguia os agouros, dava-se ás artes magicas, tinha consigo magicos, e encantadores; e commetteo muitos males diante do Senhor, para o irritar.

7 Pôz tambem hum idolo, e huma estatua fundida na casa do Senhor, da qual Deos fallou a David, e a seu filho Salomão, dizendo: Nesta casa e em Jerusalem, a qual eu escolhi entre todas as Tribus d'Israel, estabelecerei o meu Nome para sempre:

8 E não farei mais sahir a Israel da terra, que dei a seus pais; com tanto que elles procurem cumprir o que eu lhes tenho mandado, e toda a Lei, e as ceremonias, e os preceitos dados por intervenção de Moysés.

9 Manasses pois seduzio a Juda, e aos habitantes de Jerusalem, para fazerein maiores males do que todas as nações, que o Senhor tinha destruido em presença dos fillos d'Israel.

10 E o Senhor lhe fallou a elle, e ao seu povo; e o não quizerão ouvir.

11 Por isso fez Deos vir sobre elles os Principes do exercito do Rei dos Assyrios; e estes aprisionarão a Manasses, e o levirão para Babylonia preso com cadeas, e em grilhões.

12 Elle depois que se vio reduzido a hum grande aperto, orou ao Senhor, seu Deos; e fez grande penitencia diante do Deos de seus pais.

13 E supplicou-o, e rogou-o fervorosamente: e o Senhor ouviu a sua deprecação, e tornou-o trazer a Jerusalem ao seu Reino; e Manasses reconheceo que o Senhor mesmo era o Deos.

14 Depois d'isto fez edificar o muro, que está fóra da Cidade de David ao Occidente de Gihon no valle, des da entrada da porta dos peixes, em roda até Ophel, e o levantou muito: e pôz Officiaes do exercito em todas as cidades fortes de Juda.

15 E tirou da casa do Senhor os deoses